

VII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ANTROPOLOGIA  
7th CONGRESS OF THE PORTUGUESE ANTHROPOLOGICAL ASSOCIATION  
Lisboa, 4-7 de Junho de 2019

Lisbon, 4-7 June, 2019

NOVA - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa  
NOVA - School of Social Sciences and Humanities, Universidade Nova de Lisboa

---

[ID comunicação | paper ID]

P062.S1.N1

[1º autor | 1st author]

José Cavaleiro Rodrigues

ESCS-IPL; CRIA

jcrodrigues@sp.ipl.pt

[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

***A antropologia face às desigualdades contemporâneas: a relevância das classes para o estudo das sociedades em tempos de instabilidade e reconfiguração estrutural***

Resumo curto / Short abstract:

Pretende-se demonstrar que antropologia, ao integrar a problemática das desigualdades de classe, um aspeto central na estruturação das sociedades capitalistas, passou a permitir análises holísticas mais ajustadas, nomeadamente no estudo de grupos desfavorecidos cujas dinâmicas de mobilidade ocorrem em tempos de profundas transformações dos sistemas económicos e sociais..

Resumo longo / Long abstract:

A reaproximação dos antropólogos ao estudo das sociedades modernas, não foi diretamente acompanhada pela apropriação de um aspeto fulcral das relações sociais contemporâneas, a existência de estruturas de desigualdade, em particular as que resultam de processos inerentes ao capitalismo e que se exprimem através do conceito de classe. Ainda que esse movimento de entrada se tenha feito maioritariamente pelas margens, trabalhando com grupos cuja compreensão implicava essas diferenças e divisões socialmente criadas, a antropologia deixou a exploração teórica do tema entregue a outras ciências sociais. O que se propõe é apresentar, num primeiro momento, as abordagens que, tendo origem na perspetiva antropológica ou identificando-se com ela, foram ultrapassando essa barreira conceptual, ora centrando-se nas práticas e nas representações de grupos de desigualdade concretos, ora, deslocando o foco para uma visão macroscópica, refletindo sobre o desenvolvimento do capitalismo global e os seus efeitos na reestruturação dos sistemas sociais nacionais e regionais. Num segundo momento, recorre-se ao estudo etnográfico de famílias das classes trabalhadoras em processos de mobilidade para, situando a observação num período de crise económica e austeridade, analisar as representações que elaboram sobre a estrutura de classes em Portugal e a volatilidade das suas posições.